

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p30-41

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO INDUZIDA POR OPIOIDES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THERAPEUTIC APPROACHES IN THE TREATMENT OF OPIOID-INDUCED CONSTIPATION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Laécio Trajano de Sales¹

RESUMO: A dor figura como uma das causas mais prevalentes de incapacidade e sofrimento em pacientes oncológicos e em cuidados paliativos. O manejo eficaz desse sintoma frequentemente requer a utilização de analgésicos opioides, reconhecidos por sua elevada eficácia no controle algico. Contudo, tais fármacos apresentam efeitos colaterais que, não raro, comprometem de maneira expressiva a qualidade de vida dos indivíduos em tratamento. Dentre as reações adversas, destaca-se a constipação induzida por opioides (CIO), um dos efeitos mais prevalentes e debilitantes. Deste modo, este estudo apresenta como objetivo investigar na literatura as principais terapias farmacológicas utilizadas no manejo da constipação induzida por opioides. Quanto à metodologia, realizou-se, entre outubro e dezembro de 2024, um levantamento de publicações científicas nas bases de dados eletrônicas Medical Literature Analysis and retrieval System Online via US National Library of Medicine - National Institutes of Health (Medline/Pubmed), por meio de descritores específicos, que indicassem investigação em pacientes oncológicos ou em cuidados paliativos em tratamento com uso de opioides e com desfecho clínico de constipação induzida por opioides. Os resultados deste estudo indicam que a constipação induzida por opioides (CIO) é uma condição prevalente, afetando significativamente pacientes que utilizam opioides para controle da dor. As terapias farmacológicas emergem como a principal estratégia para o manejo dessa condição, com destaque para os antagonistas de receptores opioides de ação periférica (PAMORAs), como metilnaltrexona, naldemedina e naloxegol. Estes agentes apresentaram eficácia superior, aumentando a frequência de evacuações espontâneas e aliviando sintomas de forma segura e bem tolerada. A utilização desses medicamentos é especialmente indicada em casos em que a terapia tradicional com uso de laxantes se mostra insuficiente, reafirmando sua relevância no manejo da CIO e na promoção do bem-estar dos pacientes. Portanto, a CIO é o efeito colateral mais comum em pacientes em uso de opioides. Mudanças no

¹ Médico com graduação em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande. Residente de Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP-PB, e-mail: laeciosales@gmail.com.

estilo de vida e uso de laxantes convencionais são a primeira linha de tratamento. Quando esta abordagem não funciona, lança-se mão de medicamentos que atuem nos mecanismos fisiopatológicos do problema, como os antagonistas de receptores opioides de ação periférica (PAMORAs).

Palavras-chave: Constipação induzida por opioides; Cuidados paliativos; Laxantes; Antagonistas narcóticos.

ABSTRACT: Pain is one of the most prevalent causes of disability and suffering among oncology patients and those receiving palliative care. The effective management of this symptom often necessitates the use of opioid analgesics, renowned for their high efficacy in pain control. However, these drugs are associated with side effects that frequently compromise the quality of life of individuals undergoing treatment. Among these adverse reactions, opioid-induced constipation (OIC) stands out as one of the most prevalent and debilitating effects. This study aims to investigate the primary pharmacological therapies employed in the management of opioid-induced constipation, as reported in the literature. Regarding methodology, a systematic review of scientific publications was conducted between October and December 2024 using electronic databases, specifically the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via the US National Library of Medicine - National Institutes of Health (Medline/PubMed). Specific descriptors were employed to identify studies involving oncology or palliative care patients undergoing opioid therapy with clinical outcomes related to OIC. The results of this study indicate that opioid-induced constipation is a prevalent condition, significantly affecting patients using opioids for pain control. Pharmacological therapies emerge as the primary strategy for managing this condition, with peripheral opioid receptor antagonists (PAMORAs) such as methylnaltrexone, naldemedine, and naloxegol showing particular promise. These agents demonstrated superior efficacy by increasing the frequency of spontaneous bowel movements and alleviating symptoms safely and effectively. The use of these medications is especially recommended in cases where traditional laxative therapy proves insufficient, underscoring their importance in the management of OIC and in promoting patient well-being. In conclusion, OIC is the most common side effect among patients receiving opioid therapy. Lifestyle modifications and the use of conventional laxatives constitute the first-line treatment. When these approaches fail, medications targeting the pathophysiological mechanisms of OIC, such as PAMORAs, are employed.

Keywords: Opioid-induced constipation; Palliative care; Laxatives; Narcotic antagonists.